

CIDADANIA E PROTAGONISMO JUVENIL NO SÉCULO XXI: CIDADANIA E DIREITOS NO BRASIL

Ana Gabriele Santos Coelho¹
Ivoneide Lima de Fonseca Menezes da Silva²
João Pedro Moraes Lima³
Rayssa Barboza Dantas⁴
Samara Beatris da Costa Silva⁵
Iolanda Barbosa da Silva⁶
Luís Auriclelson Antas Miguel⁷

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a intervenção pedagógica realizada com a temática Cidadania e Protagonismo Juvenil no Século XXI: Cidadania e Direitos no Brasil com os estudantes das três séries do ensino médio. A mediação promoveu o aprofundamento de temas no ensino de sociologia na escola-campo ECIT Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata), gerando a produção de charges pelos estudantes e a montagem de painéis, nos quais se encontram a leitura crítica dos estudantes sobre os temas trabalhados. À medida que o mundo experimenta transformações significativas em diversas esferas, incluindo - tecnológica, social, econômica e política, o papel dos jovens na promoção da cidadania e na defesa dos direitos assume uma relevância cada vez maior. Nesse contexto, o Brasil enfrenta desafios e oportunidades únicos no que diz respeito à participação da juventude na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática. As ações foram desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa com provocações sociológicas, estimulando os estudantes a produzirem charges usando a criatividade numa perspectiva crítica.

Palavras-Chave: Ensino de Sociologia; Residência Pedagógica; Charges, Cidadania e

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Residente bolsista pela CAPES, ana.gabriele@aluno.uepb.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Residente bolsista pela CAPES, ivoneide.menezes@aluno.uepb.edu.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Residente bolsista pela CAPES, joao.pedro.lima@aluno.uepb.edu.br

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Residente bolsista pela CAPES, rayssa.dantas@aluno.uepb.edu.br

⁵ Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Residente bolsista pela CAPES, samara.beatris@aluno.uepb.edu.br

⁶ Professora do DCS/CEDUC/UEPB; Coordenadora da Residência Pedagógica em Sociologia/UEPB, iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br

⁷ Professor da educação básica do Estado da Paraíba. ECIT Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata), Preceptor da Residência Pedagógica Sociologia/UEPB. luissociologo.prata@gmail.com



Protagonismo Juvenil.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência consiste na apresentação e discussão das práticas pedagógicas acerca do tema supracitado e objetivou abordar questões ligadas a cidadania e o protagonismo juvenil no século XXI, que representam conceitos interligados e fundamentais para compreender a dinâmica da sociedade brasileira. À medida que o mundo experimenta transformações significativas em diversas esferas - tecnológica, social, econômica e política, o papel dos jovens na promoção da cidadania e na defesa dos direitos assume uma relevância cada vez maior. Nesse contexto, o Brasil enfrenta desafios e oportunidades únicos no que diz respeito à participação da juventude na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática. Esta ação explorou a interseção entre a cidadania, os direitos e o engajamento juvenil, delineando o panorama atual no Brasil e destacando a importância da atuação dos jovens nas relações de uma cidadania efetiva e na promoção de direitos no país.

O tema discutido e analisado buscou despertar o alunado para que perceba que no Brasil, a luta pela cidadania e pelos direitos tem sido uma constante, principalmente em relação aos desafios enfrentados pela juventude. Questões como acesso à educação de qualidade, oportunidades de emprego, participação política efetiva, saúde, inclusão social e cultural têm pautas centrais para os jovens brasileiros.

Saber que o cidadão tem a capacidade e autonomia para usufruir determinados benefícios legais garantidos pelo Estado aos seus habitantes. A exemplo do direito a liberdade de expressão, votar e ser votado e direito a educação dentre outros. Os temas trabalhados nas turmas foram: movimentos sociais, direitos civis, direitos políticos tratados na 2ª série. Já nas turmas da 1ª série trabalhamos a cidadania através dos temas: trabalho escravo, trabalho nas sociedades indígenas, direitos trabalhistas e desigualdade sexual e de gênero no mercado de trabalho, enquanto que nas turmas da 3ª série a questão da cidadania foi trabalhada a partir dos temas ligados a questão da terra, a partir dos temas: MST, Ligas Camponesas, Reforma Agrária e Marco Temporal.

A predileção pela temática vem a partir da observação do alunado, através de conversas com os estudantes notou-se que, para se conquistar a cidadania plena se tem muitos obstáculos uma vez que no Brasil este caminho tem sido longo e tortuoso, desde a sua independência em 1822, até os dias de hoje.



A compreensão e a prática da cidadania no Brasil do século XXI não podem prescindir do protagonismo juvenil, que se manifesta em movimentos sociais, organizações não governamentais, grupos de discussão e iniciativas que visam a promoção de direitos e a conscientização sobre temas relevantes para a sociedade.

Para a realização dessa prática pedagógica a metodologia usada foi: oficinas durante as aulas, rodas de conversa, debate sobre o tema, exposição de músicas e documentários, produção de cartazes, bem como, orientação via whatsapp, foi pesquisado a temática de maneira geral dando ênfase a cidadania e aos direitos em nossa sociedade. Para tal foi utilizado teóricos como: Cesar Mangolin de Barros, T. H. Marshall, Wanderley Guilherme dos Santos, José Paulo Netto e as Diretrizes Curriculares Nacionais entre outros que de forma geral abordava a questão da cidadania.

Como educador posso perceber que é na escola que, devemos ampliar valores sociais, culturais e políticos para além do senso comum. Levando os jovens a terem uma articulação entre conceitos e teorias, dialogando de forma concreta a compreensão social do mundo, propiciando a reflexão sobre a valorização da conquista de direitos e da cidadania plena em nosso país.

A pesquisa para esse trabalho começou a ser posta em prática logo no início do segundo semestre de 2023. Fazendo um levantamento do uso da charge para uma melhor compreensão dos conceitos sociológicos. Esse levantamento foi feito em conjunto com os alunos do curso de Sociologia da UEPB do Programa Residência Pedagógica.

O tema da cidadania e do protagonismo juvenil é de extrema relevância em uma sociedade democrática como o Brasil, onde os jovens representam uma parcela significativa da população. Eles são atores-chave na construção de um futuro mais inclusivo e igualitário. A sua participação ativa é de suma importância, pois, à medida que a sociedade evolui e enfrenta desafios complexos, a participação ativa dos jovens na formulação de políticas, na resolução de problemas sociais e na tomada de decisões se torna essencial. Os jovens têm perspectivas únicas e inovadoras que podem contribuir significativamente para o desenvolvimento do país.

O desígnio da ação foi proporcionar a formação para a cidadania como um processo presente em nossas vidas desde de casa, passando pela escola e que se estende ao longo da vida de cada indivíduo com as questões da identidade, relações interpessoais, escolhas, justiça, e desenvolve-se na medida em que se expandem os horizontes de vida. Uma vez que, a compreensão dos direitos e deveres dos cidadãos é fundamental para o exercício pleno da



cidadania. Educar os jovens sobre seus direitos, bem como sobre suas responsabilidades para com a sociedade, é crucial para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos.

O foco principal dado para melhoria da aprendizagem dos discentes se deu a partir do desenvolvimento das atividades em sala onde a Sociologia desempenha um papel fundamental na construção de uma cidadania plena, pois oferece uma compreensão profunda das estruturas sociais, das relações de poder, das instituições e dos processos que moldam a sociedade. Aqui estão algumas contribuições da Sociologia para a construção de uma cidadania plena:

1- Compreensão das Estruturas Sociais:

A Sociologia analisa e descreve as estruturas sociais e os sistemas que compõem a sociedade, permitindo a compreensão das relações de poder, das posições e das desigualdades existentes. Isso possibilita a identificação de injustiças e desafios para a cidadania plena.

2- Conscientização das Desigualdades e Injustiças Sociais:

Ao investigar desigualdades sociais, como decorrentes de gênero, classe, etnia, entre outras, a Sociologia promove a conscientização sobre questões que impedem o pleno exercício da cidadania. Isso estimula a ação para a promoção da igualdade de direitos e oportunidades.

3- Análise Crítica das Instituições Sociais:

A Sociologia analisa instituições sociais, como família, educação, trabalho e governo, questionando seu papel na formação e na restrição do exercício da cidadania. Ajuda a identificar como essas instituições podem ser transformadas para melhor atender às necessidades dos cidadãos.

4- Participação e Engajamento – Desenvolvimento do Protagonismo:

Por meio de estudos sociológicos, a Sociologia fomenta a compreensão da importância da participação e incentivo da população no engajamento político. Estimula a consciência de direitos e responsabilidades, incentivando a participação ativa na sociedade.

5- Promoção da Justiça Social e Direitos Humanos:

A Sociologia destaca questões de justiça social e direitos humanos, contribuindo para a construção de políticas públicas mais inclusivas e para o fortalecimento dos direitos civis, políticos, econômicos e sociais.

6- Desenvolvimento de Consciência Crítica:

Por meio da análise crítica e reflexiva, a Sociologia promove a compreensão de

questões sociais complexas, capacitando os cidadãos a questionar o status quo e a buscar mudanças para uma sociedade mais justa e igualitária.

Destarte, a Sociologia desempenha um papel vital na construção de uma cidadania plena, fornecendo ferramentas conceituais e analíticas que capacitam os indivíduos a compreender, questionar e buscar mudanças para uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva.

Uma ação dessa natureza também proporciona aos jovens a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais, como pensamento crítico, habilidades de pesquisa, comunicação, trabalho em equipe e liderança.

Como educadores podemos e devemos fazer no espaço escolar a promoção e vivência de valores como; liberdade, justiça, cooperação, tolerância e respeito ao OUTRO. Instituir, compartilhar atitudes e comportamentos que respeitem a vida, propiciar aos educandos o desenvolvimento da capacidade de perceber as consequências pessoais e sociais de suas escolhas. Construir o senso de responsabilidade. Tornar o cidadão participante, crítico, responsável e comprometido com a mudança das práticas e condições da sociedade que violam ou negam os direitos humanos.

A ESCOLA

A escola em que ocorreu a ação descrita neste relato, é identificada como Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpídio de Almeida, popularmente conhecido como – Estadual da Prata. A mesma está localizada a Rua: Duque de Caxias, nº 235 no Bairro da Prata no município de Campina Grande Paraíba. E estar jurisdicionada a 3ª Gerência Regional de Ensino da Paraíba.

O início de sua construção data da década de 1940 no governo de Osvaldo Trigueiro, sendo de fato finalizada e inaugurada pelo governador José Américo de Almeida, em 31 de janeiro de 1953. A mesma conta com uma boa estrutura apresentando mais de 30 salas de aulas, laboratórios de Química, Física, Biologia, Matemática e Robótica. Também possuiu biblioteca, refeitório, auditório, quadra poliesportiva e campo de futebol. Podemos dizer que em termos de estrutura física não fica a desejar. Neste ano de 2024 conta com cerca de 500 discentes matriculados, e um total de 39 professores que em sua maioria são efetivos, principalmente os professores da BNCC.

A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Para o desenvolvimento da temática supracitada, o professor em conjunto com os alunos de Sociologia – UEPB do programa Residência Pedagógica realizaram um primeiro encontro para pensar o passo a passo da realização das ações. Na reunião discutimos como levaríamos a temática para os estudantes. Decidimos que iríamos trabalhar a temática a partir de charges. Assim, tomamos como objetivo o uso da charge para uma melhor compreensão dos conceitos sociológicos, gerando nos estudantes interesse e atenção na abordagem de determinados temas apresentados pela Sociologia. Trabalhar com charges em sala de aula apresenta uma série de vantagens e contribuições significativas para o processo educacional dos estudantes. Uma vez que estas promovem o estímulo ao pensamento crítico, pois charges frequentemente abordam temas sociais, políticos e culturais de maneira satírica e irônica. Isso desafia os alunos a pensar criticamente, interpretar informações e compreender nuances por trás de mensagens implícitas. O uso de charges nas aulas de Sociologia promoveu discussões interativas. Os alunos puderam expressar suas opiniões, debater pontos de vista divergentes e compreender diferentes interpretações sobre um tema abordado. Além, de ajudar os alunos a entender problemas sociais, políticos e culturais e de promover a consciência crítica.

Decidimos que a temática da cidadania e do protagonismo juvenil seriam trabalhados nas três séries do ensino médio o que totalizou 21 turmas, divididas da seguinte forma: 07 primeiros anos, 07 segundos anos e 07 terceiros anos. Assim sendo, apresentamos aos alunos o que era cidadania? Onde surgiu? E expomos também o que era o protagonismo, como devemos ser protagonistas da história.

Após essas explicações em sala demos continuidade reunindo os alunos em grupos para pensar e criar suas charges a partir dos temas pré - estabelecidos. Foram feitas varias orientações, bem como, disponibilizado através de QR code os contatos do professor e alunos residentes do curso de Sociologia UEPB para quaisquer dúvidas que surgissem. Os estudantes de Sociologia do programa Residência Pedagógica – Sociologia/UEPB, auxiliaram os alunos nas orientações presenciais e via redes sociais ajudando-os na elaboração dos produtos finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da execução desta prática pedagógica pode-se dizer que a mesma contribuiu



para que os alunos das três séries da escola ECIT Dr. Elpídio de Almeida, tivessem um conhecimento crítico a respeito das questões de cidadania passando a lidar com uma ação de protagonistas críticos e que realizem ações efetivas em busca de seus direitos.

Assim sendo, ressaltamos a importância do uso da charge como uma ferramenta eficaz para estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre questões relacionadas à cidadania e ao protagonismo juvenil. A charge, como linguagem visual e satírica, provou ser uma maneira envolvente de abordar alguns conceitos complexos da Sociologia, buscando despertar o pensamento crítico a partir das análises das charges proporcionando aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades de pensamento crítico. Ao decodificar as mensagens irônicas e simbólicas, os estudantes aprimoraram sua capacidade de interpretar, questionar e formar opiniões fundamentais sobre questões sociais e políticas. Desde questões de participação política até desafios enfrentados pelos jovens em busca da cidadania.

Portanto, esta vivência permitiu uma reflexão da prática não só em termos da capacidade de domínio de conteúdos, da capacidade de planejar e executar, mas de escolher procedimentos didáticos adequados e as próprias linguagens convenientes aos alunos também sujeitos do processo; não só em termos de fluência ou da competência e habilidades de comunicar-se de interagir e de envolver os alunos num processo de discussão e em exercícios facilitadores do processo ensino-aprendizagem; mais reflexão do próprio significado da experiência ensino para nós mesmos enquanto pessoas que abraçamos esta profissão.

Outro fator de suma importância foi a integração de disciplinas e competências ao longo da ação. Ao integrar elementos das ciências sociais, linguagem e artes, enriquecemos a compreensão dos temas envolvidos. Os participantes tiveram a oportunidade de aplicar conhecimentos de diferentes disciplinas de maneira prática.

Assim sendo, concluímos que esta ação colaborou na construção da cidadania e ao estímulo do protagonismo juvenil como processos desafiadores, mas repletos de oportunidades transformadoras. Esta ação foi apenas um passo no percurso contínuo de aprendizado e ação.

Agradecemos a todos os envolvidos por sua dedicação e participação ativa nesta ação. Que as lições aprendidas e as reflexões geradas possam continuar a inspirar o engajamento dos jovens na construção de uma sociedade mais justa, participativa e consciente de seus direitos e responsabilidades.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BARROS. Cesar Mangolin de. **A ditadura militar no Brasil: processo, sentido e desdobramentos**. São Paulo: 2007. Disponível em: www.educacao.ba.gov.br/.../cesar-mangolin-de-barros-ditadura-militar. Acesso em: 20 de junho de 2023.

Desigualdade salarial entre homens e mulheres evidencia discriminação de gênero no mercado de trabalho. Tribunal Superior do Trabalho, 2023. Disponível em: <https://www.tst.jus.br/-/desigualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-evidencia-discrimina%C3%A7%C3%A3o-de-g%C3%AAnero-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 13 de junho de 2023.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **A educação e o processo de mudança social**, in: Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1999.

LIEBEL. Vinicius. **A análise de charges segundo o método documentário**. In: WELLER, Wivian, PFAFF, Nicolle (Organizadoras). Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Educação. 3. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes 2013.

MARSHALL, Thomas H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

NETTO, José Paulo. **FHC e a política social: um desastre para as massas trabalhadoras**. In: LESBAUPIN, Ivo (Org.). O desmonte da Nação: balanço do governo FHC. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 75 - 89.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 4. Ed. – Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

SANTOS, Wanderley Guilherme. **Cidadania e Justiça: a política social na ordem brasileira**. Rio de Janeiro: Campus 1979.